

Aprendizado de vida 21

GIZELLA RODRIGUES

Boas maneiras e respeito ao próximo também se aprendem na escola. Por isso, os ensinamentos passaram a ser disciplinas do currículo escolar da rede pública do DF. O projeto Escola Modelo de Educação Integral começou a funcionar ontem, no Caic Juscelino Kubitschek, no Núcleo Bandeirante. A partir de agora, os alunos passarão o dia no colégio e terão lições de artes cênicas, canto, cultura brasileira, ética, educação sexual e para o trânsito, primeiros socorros, cidadania e xadrez no contraturno das aulas regulares. O Caic Juscelino Kubitschek é a segunda escola modelo do DF, que terá outras quatro instituições do tipo em funcionamento até o início do segundo semestre.

A escola do Núcleo Bandeirante tem 510 alunos matriculados, mas, inicialmente, apenas

140 crianças de 9 a 14 anos participarão da educação integral. Os demais estudantes são mais novos e o programa precisa ser adaptado para eles. Quando estiver funcionando nos seis colégios, 1.180 alunos serão atendidos. Além do Caic JK, o Centro Educacional Caseb (909 Sul) é escola modelo desde o fim de março. Na próxima quinta-feira, o projeto será inaugurado na Escola Classe 214 Sul, e o GDF também tem intenção de levá-lo aos centros educacionais dos Riacho Fundo I e II e à escola rural do Pipiripau, em Planaltina.

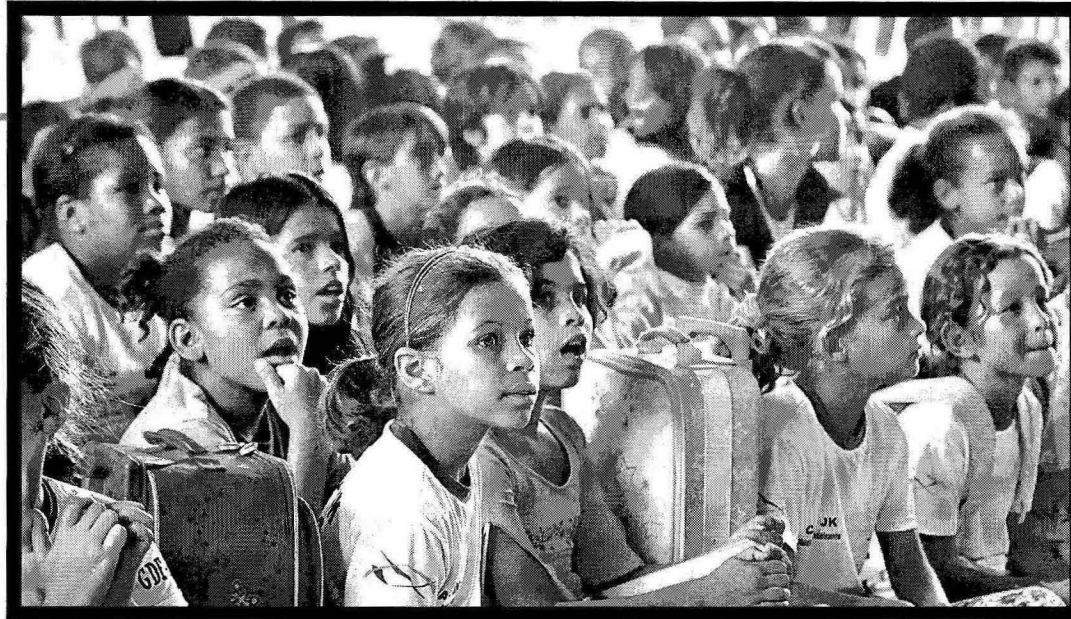
A diferença da escola modelo para a educação integral, que já funciona em 150 escolas do DF, é o conteúdo dado no período vespertino. Quando ficam o dia todo na escola tradicional, as crianças passam a tarde em reforço e praticando atividades lúdicas. Na escola modelo, terão um período de lazer depois do

almoço e poderão assistir a um filme, por exemplo. Em seguida, vão tirar uma hora para estudar e o resto do dia será dedicado às demais lições. A intenção do governo é que, no futuro, os dois projetos se encontrem.

Afonso Brito Filho, idealizador da escola modelo e ex-professor do governador José Roberto Arruda, conta que seu objetivo é resgatar os valores morais e éticos das gerações passadas. "A maioria das escolas hoje estão preocupadas apenas com o conteúdo que cai no vestibular. Eu não estou muito preocupado se meu aluno vai ser médico ou gerente de padaria. O que me importa é que ele seja um homem educado e correto", disse. Além disso, os alunos serão avaliados sistematicamente, com pequenos testes periódicos.

Pais e alunos aprovaram a novidade. Suzana Marcolina, 34

Adauto Cruz/CB/DA Press



ESCOLA MODELO DE EDUCAÇÃO INTEGRAL: CRIANÇAS VÃO PASSAR AGORA O DIA INTEIRO NO COLÉGIO

anos, é mãe de Karolina, 9 anos, aluna da 3ª série. Ela disse que vai sentir saudades da filha, que passava a tarde em casa, mas prefere que a menina esteja no colégio. "Ela ficava com muito tempo ocioso, vendo TV ou

jogando no computador. Minha filha é gordinha, precisa praticar um esporte, mas nosso orçamento não permite", contou. Abner Mendes de Souza, 12 anos, passa quase a tarde toda na rua, jogando bola ou andando de bi-

cicleta. "Acho que vou aprender mais na escola", disse. Lorrani Wimi Sousa da Silva, 10 anos, concorda com o colega. "Passo o tempo todo em casa, sozinha. Mas não gosto de ficar parada e na escola vai ser mais divertido."